

INSTALADOS OS PRIMEIROS POSTOS COLETORES

**OS TRABALHADORES E O POVO JÁ
TÊM ONDE ENTREGAR A SUA CON-
TRIBUIÇÃO AOS JORNAIS DA
IMPRENSA POPULAR**

Os trabalhadores e o povo do Distrito Federal compreenderam desde logo o apelo lançado pela imprensa popular, que luta neste momento com dificuldades cada vez mais graves para se manter. As contribuições já começaram a chegar ao nosso jor-

nal e nas fabricas e locais de trabalho os trabalhadores se movimentam, no sentido de criar comissões de ajuda aos jornais da imprensa popular.

Com o objetivo de facilitar o mais possível a entrega das

(Conclui na 4ª pag.)

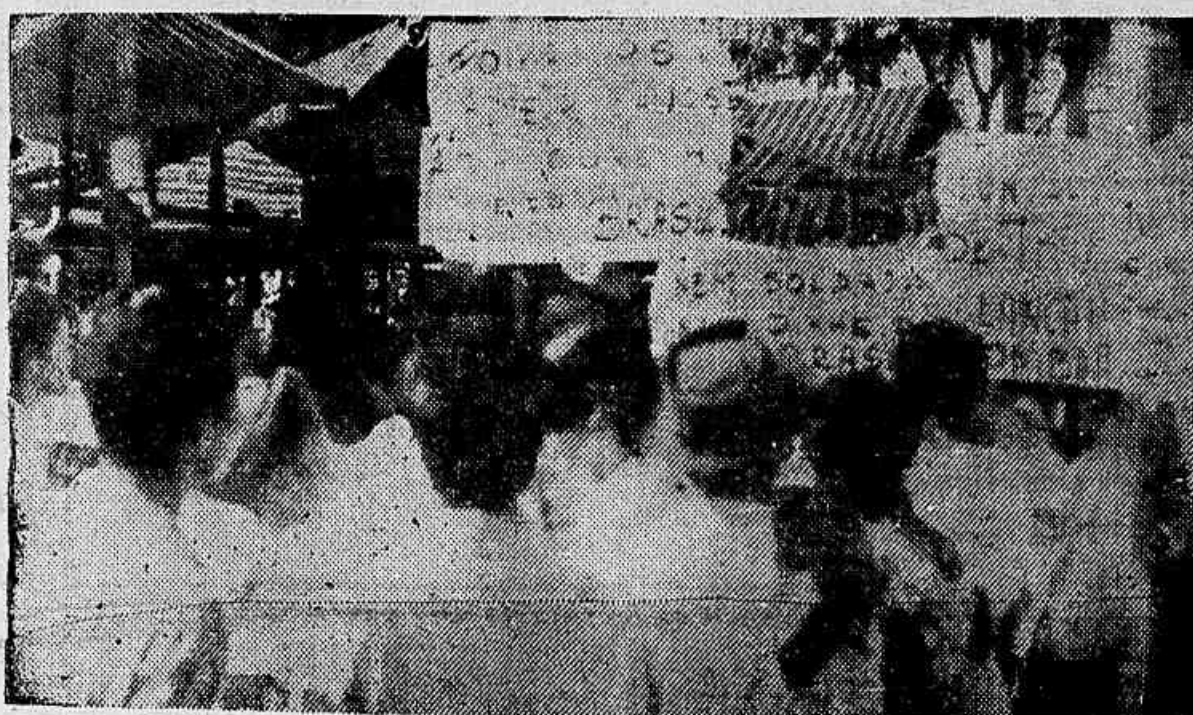
Diretor: Pedro Motta Lima — Ano IV — N.º 59

IMPRESA POPULAR

Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Janeiro de 1951

**DIA NACIONAL
DE PROTESTO
CONTRA A GUERRA**

UMA COMISSÃO DE PERSONALIDADES COMPARECERA' HOJE, ÀS 17 HORAS, À CÂMARA FEDERAL, PARA FAZER ENTREGA DA CARTA DA PAZ, APROVADA NO CONGRESSO DE VARSOVIA PELOS REPRESENTANTES DE MAIS DE 500 MILHÕES DE PESSOAS — PASSEATAS, COMÍCIOS-RELAMPAGOS E OUTROS ATOS REALIZARAM-SE DOMINGO E ONTEM POR TODA A CIDADE — FALAM A «IMPRENSA POPULAR» OS DEPUTADOS CAMPOS VERGAL E ROBERTO MORENA, O VEREADOR MILTON LOBATO E A JORNALISTA IVONE JEAN —



Aspecto do comício-relâmpago de domingo de manhã na Praça 7

Encerrase hoje em todo o país a Quinzena Nacional da Paz, com as últimas demonstrações que marcarão o dia de hoje como o Dia Nacional de Protesto contra a guerra. O ato principal será a entrega solene à Câmara Federal da Carta da Paz aprovada no Congresso de Varsóvia pelos representantes de mais de 500 milhões de seres humanos.

Ontem e domingo realizaram-

(Conclui na 4ª pag.)

Ofensiva Geral no Viet-Nam

HANOI, 15 (INS) — Afirma-se que 15 batalhões de guerrilheiros do Viet Mihn, apoiados por mais de 30 batalhões de reserva, iniciaram uma ofensiva geral ao norte da Indo China.

Dizem que está se comba-
tendo ao longo de tódo o pe-
rimetro de defesa dos fran-
cezes ao norte de Hanói e
que os combates se estendem
desde Vietro até o leste em
Luman.



Chegando do México, em companhia de sua tia Lige, Anita Leonor é recebida no aeroporto por seu pai. É a primeira vez

— que eles se vêem —

APROVADO O ABONO ONTEM PELA CAMARA

Ainda depende do Senado — Descoberto o jogo do Catete que mandava o líder Acurcio sabotar o projeto (Leia na 4.ª página)

(LEIA NA 5.ª PAGINA)

HISTORIA SECRETA

Do Festival De Cinema

O QUE AQUI SE
REALISOU, NÃO
ERA O III FESTI-
VAL POPULAR DE



O governo do Egito anunciou que 13 pessoas, inclusive o ex-ministro da guerra e membro da família real, são imediatamente prisioneiros de guerra com destino a Alemanha.

**SÓ O POVO PODERÁ CRIAR CONDIÇÕES
PARA O REGRESSO DE ANITA LEOCÁDIA**

**Aprovado no Sen
O Código de Ven
dos !**

REAL

$$- \Delta v$$

11

$\pi^{\circ} \approx 0$

Karam	Z
-------	---

alino,
cyan

Continuo a repenitir na opi-
nião públ. através da Câma-
ra Federal e da imprensa no
país a ida da filha de Prestes
para o estrangeiro, medida esta
pela família em Rob-
7. peanasas que paulo, G
A. pe. da e a Valter.
enfim, n. Te-
jogo habi. gos
gundos

orde os fatos são de
 maneira demagógica.
 Efetivamente diz
 tino na manchete:
 Santos, rainha, com
 erto e Juvenal Aguiar
 eninho, B. e Aguiar
 de Fim
 apenas.

1951

... raios, o q
... dignação entre e

3 gams 3 gams

CHICAGO - UM GRUPO DE SOLDADOS NOROCCIDENTAIS



SOLDADOS ROJOS

COLUMNA da PAZ

O POVO ITALIANO CONTRA A GUERRA

A excursão do «gauleiter» Eisenhower através da Europa vem assinalando por indignadas manifestações de protesto das massas populares contra a presença do carniceiro-chefe de Truman. Em Roma anuncia-se que Eisenhower será recebido com a greve geral dos trabalhadores. Esse protesto efetivo é mais um passo na luta pela paz, em que o povo italiano se destaca pela sua energia e combatividade.

Vinte milhões de italianos assinaram o Apelo de Estocolmo. Em Roma, Milão, Florença, Genova e outras cidades se realizaram comícios e manifestações, bem como greves de protesto contra a remilitarização da Alemanha Ocidental. Em Roma, os manifestantes reuniram-se em frente à embaixada ianque e ao Ministério do Exterior, pedindo a cessão da intervenção americana na Coreia. Os participantes da manifestação gritavam: «Não queremos os soldados de Truman». «Que os americanos voltem para seu país».

Os soldados do 130.º Regimento de Artilharia declararam numa resolução de protesto: «Todos nós desejamos a paz, pois somos filhos do povo. Jamais empunharemos armas norte-americanas contra povos pacíficos». Expressando a vontade de milhões de italianos, o Comité dos Partidários da Paz da Itália apresentou um projeto de lei ao Parlamento exigindo a proibição da propaganda de guerra.

«A paz não se espera, a paz conquista-se» — este apelo do Congresso de Varsóvia tornou-se o lema de combate dos patriotas italianos, que se erguem contra os planos de guerra do imperialismo ianque.

NOS ESTADOS UNIDOS

Por ocasião da celebração do Congresso Nacional da Liga da Juventude Trabalhista dos Estados Unidos, mais de 5.000 jovens operários e estudantes participaram de um comício que se reuniu em Nova Iorque e em que foram oradores Howard Fast, Elizabeth C. Flynn, Paul Robeson e Leon Wofsy, (dirigente da Juventude Trabalhista). Em sua intervenção disse Paul Robeson: Nós não somos a América de Dulles, de MacArthur e outras forças de guerra. Nós somos a América da Democracia, da Independência, da Liberdade e da

igualdade dos povos. Querem enviar-vos como rebanho para matar os jovens da Coreia, da China e de outros países. Querem reduzi-los ao silêncio enquanto Eisenhower e Stassen transformam as universidades americanas em quartéis.

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00

Entrada, Cr\$ 200,00. Mensal, Cr\$ 100,00
MARAVISTA. — Perto da mais linda praia
— do Estado do Rio —

Condução gratis para os pretendentes

Tratar com o sr. PIRES, Rua Andradas

119 Sob. — Telefone: 43-7279

— 7 às 21 horas —

“A Bolsa ou a Honra” Exige o «Correio da Noite»

O «Correio da Noite» tratou com a embaixada americana uma campanha de calúnias contra as legações da Tchecoslováquia e Polónia. E' o baixo recurso de que se vale o imperialismo ianque para tentar afastar do mercado dois concorrentes comerciais.

Mas o pasquim pegou em balagem e não quer mais largar a história — história criada, feita de invenções infantis, de velhas artimanhas jesuíticas, temperadas do espirito anti-semita e anti-comunista que fez a fama e a desgraça de Hitler. Por isso o jornaleco da Cúria Metropolitana ataca, de pasquagem, o Clube dos Cabiras que é de israelitas, assim como alguns cidadãos e este jornal.

Sabemos que os fariseus do «Correio da Noite» fazem des-pasquim uma gazua para extorquir dinheiro daqueles a

quem ameaçam com «a bolsa ou a honra». Ganham dos americanos para caluniar e depois exigem dinheiro dos caluniados para parar o ataque. Isso é um meio de vida da imprensa «sadia». Não estranha, pois, que ataquem também o Cabiras. Mas por que atiram contra este jornal a baba de sua calúnia se eles sabem que somos um jornal pobre e não é de nosso hábito dar propinas?

Bem, acontece que em notas sucessivas arrancamos a máscara desses escribas, mostrando ao povo as provas da sua deslavada mentira em dois casos concretos: o da ida de Jorge Amado à Polónia, o qual seguiu de Praga e não do Brasil, como afirmou o «Correio da Noite», e do clichê que a policia fez publicar como sendo de folhetos trazidos pelo engenheiro Santana de Moscou (sic) e que o boletim da sacristia do Palácio São Joaquim apresenta como sendo de folhetos distribuídos aqui pelas legações dos países que vem atacando.

Mas o povo, que sempre foi e continua a ser o financiador de nosso jornal, há de achar graça nesses lacações dos americanos, quando dizem que a IMPRENSA POPULAR recebe subvenção de países estrangeiros. O que o povo não sabe e o «Correio da Noite» não pode dizer é como vive esse pasquim, porque vive na realidade de dinheiro.

confes-
sável. I-
te», por a

sas imperialistas estrangeiras? Evidentemente, não, porque é daí que lhe vêm os recursos para continuar, só Deus sabe até quando, na vidinha que tanto adoram — servindo aos poderosos do dia, aos piores inimigos de nossa pátria, que traem desavergonhadamente pelos 30 dinheiros de Judas.

LUCROS FABULOSOS NA BANGU

(Conclusão da 8.ª pag.)

de salários e Abono de Natal.

Vamos dividir a série de reportagens que hoje iniciamos sobre o assunto, em três partes. Na primeira, procuraremos mostrar os lucros fabulosos da empresa; na segunda, a perseguição e violências praticadas dentro da fábrica pelos traidores a serviço do Ministro da Fazenda; e na ultima trataremos das lutas heroicas do pessoal da Bangu, que não pode se conformar com a exploração de que é vítima e marcha para a conquista de suas principais reivindicações.

CAPITAL E RESERVAS

Para início de conversa vejamos qual o capital com que iniciou Guilherme da Silveira suas operações no ano passado. Consta do «Diário Oficial» de 16-3-1950: . . . 40.500.000 cruzeiros. No fim do ano, segundo o balanço da própria empresa, esse capital se transformou na fabulosa soma de 290.830.354,30 — ou seja, sete vezes mais. Mas não se pense que nesse montante estão incluídos os dividendos a serem distribuídos aos acionistas. Pelo con-

trário, den-

12.150.000 cru-

30% do capital.

Pergun-

vem tanto dinheiro? Por que

razão é hoje a Cia. Progres-

so Industrial aquela, no Brasil, que obteve maior percentagem de lucro sobre o capital? Não é difícil encontrarmos a razão, em parte, desse lucro, quando se sabe que o seu principal acionista, aquele que possui um quarto do montante das ações da companhia, é o sr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, ex-presidente do Banco do Brasil e atual Ministro da Fazenda de um governo de neogocistas como é de Dutra. O pior é que, enquanto o ganancioso tubarão divulga acintosamente os lucros fabulosos da sua fábrica de Tecidos, faz ao mesmo tempo o relatório mais negativo de quantos já foram feitos por qualquer ministro da Fazenda sobre a situação do Tesouro Nacional, confessando ter emitido nada menos de sete bilhões de cruzeiros.

Mas, se é certo, por um lado, que as operações feitas pelo diretor da Bangu, utilizando-se de suas funções de Ministro da Fazenda, como a criação de uma conta de impostos a pagar, que se eleva a dez milhões de cruzeiros, no Brasil, os 6

ros

zelos,

movim-

lucro q-

ludo não é menos certo que

gem de

as três principais taxas, de frequência, de exame e de matrícula, no total de Cr\$. . . . 590.400,00. Temos um saldo. Mas temos de pensar nos nossos futuros colegas que estão prestando exame vestibular e pagam uma elevada taxa.

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

O presidente do D. C. E. pede o comparecimento de todos os conselheiros na proxima reunião ordinaria, dia 16, às 20,30 horas.

Aviso aos nossos distintos freguezes e amigos

No intuito de bem servir, vem o «Hervanario Mineiro», fundado ha 33 anos, avisar sua distinta clientela, o horario de funcionamento de seu Estabelecimento, que é o seguinte:

Abertura diariamente às 8 e meia. Fecha às 2as, 4as e 6as. feiras, às 21 horas, 3as. e 5as. feiras, às 18 horas Sabados ao meio dia.

Ainda solicita a fim de melhor servir que seus amigos deem suas presadas ordens durante o dia, evitando, deixar seus pedidos para a ultima hora, quando é impossivel atender melhor, devido ao acumulo momentaneo de clientes.

Agradece penhorado: C. de Seabra.

Rua Jorge Rudge, 112. Esta rua principia na Avenida 28 de Setembro, n.º 60, pouco acima do Maracanã.

AS FANTAZIAS FICAM MAIS BONITAS

Com os tecidos da

A BONECA DE SEDA

A CASA DAS FAZENDAS BONITAS

Setins lisos — Listados

Estampados — Organzas

Chitão — Prateados

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

AV. ASSOS, 54 (esquina de Buenos Aires)

Seja sócio do M. A. I. P.

Psychological Study of Social Issues
RUA ALVARO, 21 — 13.º and. — TELEFONE
52-3946 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —
CONSULTAS DE 9 AS 12: Cr\$ 100,00

Diplomados os Eleitos Pelo Distrito Federal

As Manifestações de Hoje

Solenidade no Tribunal Regional Eleitoral — En tre os diplomados os Candidatos de Prestes: Roberto Morena, Aristides Saldanha, Milton Lobato e Elizeu Oliveira



Roberto Morena
DEPUTADO



Aristides Saldanha
VEREADOR



Milton Lobato
VEREADOR



Elizeu Alves de Oliveira
VEREADOR

Em solenidade realizada, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, foram diplomados o senador, deputados e vereadores eleitos pelo Distrito Federal nas eleições de 3 de outubro. Entre os diplomados encontram-se os candidatos de Prestes: Roberto Morena, eleito deputado; Aristides Saldanha, Milton Lobato e Elizeu Alves de Oliveira, ve-

readores. Entre os diplomados, Edgar Carvalho, Soares Sampaio, João Machado, J. L. Carvalho, Crispin Fonseca, José Junqueira, Sagramor Severo, Acioly Lins, Roberto Gonçalves Lima, Castro Menezes, Faim José Pedro, Salomão Filho, José Graça, vereadores.

P. S. D. — Gama Filho, Moura Brasil, Lopo Coelho, deputados; Julio Catalano, Osmar Rezende, Alvaro Dias, Valtier Moreira, Hugo Ramos Filho, Levi Neves, José Couto, vereadores.

U. D. N. — Mauricio Jopert, Jorge Jabour, Breno da Silveira, Heitor Beltrão, depu-

P. S. P. — Benjamin Faria, deputados; Telêmaco Maia, Milcimo Silva, Lauro do Vale Leão, Afonso Segreto Sobrinho, Rafael Quintanilha, vereadores.

P. R. T. — ROBERTO MORENA, deputado; Milton Lobato, Aristides Saldanha, Elizeu Alves de Oliveira, vereadores.

P. S. T. — José Carlos Machado da Costa, vereador.

P. O. T. — Manuel Blasquez, vereador.

P. S. T. — Raimundo Magalhães Junior, vereador.

P. T. N. — João Freitas, vereador.

P. R. — Frederico Trota, Indio do Brasil, vereadores.

P. R. P. — Cotrim Neto, vereador.

DEPUTADOS PELOS TERRITÓRIOS

Foram também, na mesma ocasião, diplomados os deputados federais eleitos pelos ter-

O povo brasileiro está diante das mais graves responsabilidades com que já se defrontou em sua história política. O dilema que temos diante de nós é aquele que Luiz Carlos Prestes formulou com toda clareza no seu manifesto de agosto: a paz ou a guerra, a independência ou a colonização total, a liberdade ou o terror fascista, o progresso ou a miséria e a fome para as grandes massas trabalhadoras. Este dilema se torna dia a dia mais agudo, à medida que um governo de traição nacional procura arrastar o país à guerra, em que os incendiários de guerra norte-americanos fazem do Brasil o seu "quintal", aqui buscando carne humana e riquezas estratégicas para a sua máquina de agressão imperialista.

As últimas medidas de guerra da ditadura de Dutra, em obediência às ordens de Truman e sua camarilha, despertaram profunda indignação e repulsa em todas as camadas populares. Os créditos para ajudar os bandidos nazi-fascistas na Coreia e para comprar material bélico aos Estados Unidos, o projeto de remessa de tropas em auxílio aos agressores de Mac Arthur são medidas afrontosas e intoleráveis, que nos põem a um passo da guerra. Por sua vez, representantes do futuro governo Vargas já manobram publicamente, em ligação com o embaixador de Truman, para assegurar o prosseguimento da política de traição nacional seguida por Dutra.

Esta situação de extrema gravidade dá maior relevo e significação à Quinzena Nacional de Protesto contra a Guerra, que hoje se encerra. No dia de hoje, o povo inteiro, em todo o Brasil, deverá estar mobilizado para grandiosas manifestações de massas. Nas ruas, nas escolas, nos veículos de transporte, nos locais de trabalho, nas assembleias, e através de volantes e manifestos, de cartazes e inscrições, de comícios e passeatas, deverá fazer-se ouvir a potente voz do povo clamando para os imperialistas e seus fantoches nacionais: "Abaixo a guerra! Queremos Paz!"

É necessário que esses protestos assumam proporções grandiosas, a fim de não deixar dúvida sobre a decisão ferrea de nosso povo de impedir novas medidas que nos liguem à sinistra e criminoso aventura dos traficantes de guerra ianques. O Dia Nacional de Protesto contra a Guerra deve servir como uma advertência final aos que pensam fazer correr o sangue da juventude brasileira em holocausto aos banqueiros e milionários de Wall Street. O povo brasileiro fará sentir aos seus inimigos que não dará um passo, um homem, um centavo, um quilo do que quer que seja, em benefício da infame guerra imperialista. Ao contrário, saberá lutar com audácia e vigor redobrados para conquistar a paz, e, com a paz, a sua libertação nacional.

★ A «CESSAÇÃO DE FOGO»

A DOCIL «maioria» ocidental das Nações Unidas aprovou a proposta de cinco pontos sobre a «cessação de fogo» na Coreia, ultimo expediente norte-americano para ganhar tempo e manobrar em face da derrota imposta aos agressores de Mac Arthur pelo exercito popular coreano e os contingentes voluntarios chineses.

A China Popular e a República Popular da Coreia não foram ouvidas sobre esse plano ianque. Daí, a sua completa inutilidade, o seu caráter de imposição daquela

mesma maioria que aprovou ilegalmente a intervenção de Truman na Coreia.

Sem a participação dos representantes dos povos chines e coreano, é evidente que nenhum plano construtivo pôde ser elaborado para uma solução pacífica do problema coreano, de que dependem os problemas da Asia oriental.

Conforme foi salientado, a cessação das hostilidades, que é o objetivo ianque para conseguir uma tregua ou «pausa para respirar», se apresenta como o unico ponto concreto do plano. O mais são vaguissimas sugestões que ficam para as calendas gregas. Quando o que se impõe, em primeiro lugar, é a retirada das tropas agressoras estrangeiras da Coreia e de Formosa para que os povos coreano e chinês decidam por si mesmos o seu destino. Esta é a unica «luz» que obedece à realidade do desejo de paz dos povos do mundo inteiro.

Seja sócio de

A. I. P.

BOTAFOGO: SÃO PAULO, 15

Basso e Santos; Raulito, Roberto e Juvenal, Aragual, Geninho, Pirilo, Neca e Valtier.

Tantos de Ademir, aos 20 segundos, e Maneca, aos 25 minutos, ambos na segunda fase.

Camisaria PA7



“Ele é a Luz Que Nos Guia”

Mensagens populares a Prestes no dia do seu aniversário — De um estivador de Recife — Um abajxo assinado dos moradores de Nilópolis e um ofício do Centro Social Meritiense

Inumeras mensagens de congratulações foram enviadas a Prestes no dia do seu aniversário. Anúncios, telegramas, cartas, abaixo-assinados e cartões, continuam a chegar a nossa redação. Como vimos recentemente em edições anteriores, publicaremos hoje algumas dessas correspondências.

Do município de Nilópolis, firmado pelos Srs. Sebastião Cardoso, Souza Cabral, Mario Diogo, Argemiro Moreira, A. Borges, José Moura, José de Moraes Filho, Alfredo Abranches, Francisco Dias Lacerda, Setembrino Dias Siqueira, Jose Alves, José Alencar, Norival Aires, Lindolfo Fernandes, e pelas Sras. Lila Julia Cabral, Edith Cardoso, Isoleta Dutra e Antonio Dirte Dutra, recebemos o seguinte abaixo-assinado:

“Nós, moradores da Nilópolis, no dia de aniversário de Prestes, enviamos-lhes os nossos votos de felicidade, ao mesmo tempo, desejamos que ele seja o guia de todos nós.”

De Recife, um estivador endereçou-nos esta mensagem: “Seja a Imprensa Popular portadora do meu abraço ao Cavaleiro da Esperança no dia do seu natalício. Sou um po-

Segundo o jornalista Drew Pearson, o general Mac Arthur enviou relatório secreto a Washington dizendo que havia apenas cem mil chineses na Coreia, embora publicamente tivesse declarado que eram quinhentos mil e até um milhão.

A propósito desse espantoso cabo de guerra, o correspondente do “New York Herald” acaba de declarar que “nenhum país, indicando um mês em que estão como Abono de riação continuar com aumento de salários como Mac Arthur, da Estrada de

Os coreanos estão... Sozinhos, gro e Juru deixaram cocheiras de Goncalino, passando para as de Alexandre Correa.

Enquanto isso o sr. Gilberto Freire declara, que se retira da politica — o que não é muito exato, pois na

verdade ele foi reeleito nas ultimas eleições.

AVARIA «REENSAC» FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRACÇA. REAL — 22-2233, 52 0606. 32/ — Av. Churchill, 94-11.º and 11.º

Estado Maior dos Estados Unidos: — Permaneceremos na Coreia e sustentaremos a luta.

muito bonzinho. Apenas fechou alguns jornais, cassou alguns mandatos — diz ela. Como pilheria é de muito mau gosto. Mas d. Raquel fala serio. Ela sabe o que quer.

Chcos de la vida, diz o sr. Tristão de Athayde. Para a sra. Raquel de Queiroz o general Dutra foi

ESTUDARÁ A PROPOSTA. Informa o correspondente do “New York Times” em Nova York que o governo da Republica Popular da China manifestou sua disposição de estudar a proposta apresentada pela Comissão dos Três da ONU, visando a cessação de fogo na Coreia, exigindo no entanto o estudo e solução dos demais problemas do Extremo Oriente e não somente o caso coreano.

VIAGENS INTERPLANETARIAS

Um conhecido cientista soviético, Sternfeld declarou que «não está muito longe o dia em que o homem poderá transportar-se facilmente de um planeta a outro, uma vez que os futuros navios do espaço já não pertencem mais ao domínio da topia».

NAO QUEREM GUERRA COM A CHINA — Varios membros do Partido Trabalhista inglês, em reunião especial, reafirmaram sua determinação de se opor a qualquer politica que possa conduzir a Grã-Bretanha a uma guerra com a Republica Popular da China.

MENSAGEM SOMBRIA — Truman pediu ao Congresso um orçamento de 105 bilhões de dólares. Os comentários da imprensa dizem que o tom da mensagem «é sombrio».

OS MAGNATAS E A GUERRA

Os delegados à organização do Pacto do Atlantico concordaram com a nomeação do magnata William Herod, presidente da General Electric, como supremo coordenador da produção de guerra.

EM MASSA

Os covetores ingleses trabalharam durante toda a noite de ontem, com os olhos iluminados por fogos de bengala.

O governo do Egito anunciou que 13 pessoas, inclusive o ex-ministro da guerra e membros da propria familia real, serão julgados proximadamente por escândalo relacionado com dinheiro da compra de armamento.

TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

TIC-TAC

PRACA DA INDEPENDÊNCIA, 31
LOJA 6 1º AND. TEL. 42-7471

APROVADO O ABONO ONTEM PELA CAMARA

Ontem foi aprovado, afinal, o Abono ao funcionalismo publico. Isso depois de 10 meses de lutas, durante os quais os reacionarios tudo fizeram no sentido de sabotá-lo. A ultima pedra no caminho foi posta ontem, a ultima hora, pelo lider do Cateite, sr. Acureio Torres, que entretanto sofreu mais uma derrota, demonstrando não contar nem mesmo com os votos de seu rebanho vesedista.

OS SABOTADORES

Ainda quebraram lanças ontem, contra o abono, o us-

neiro pernambucano João Cleofas, da UDN, candidato a governador derrotado a 3 de outubro e o sr. Aloisio de Castro, do PSD baiano.

Em nome da Comissão de Serviços Publicos, o sr. Aramis de Ataíde modificou o ponto de vista desse órgão em relação a duas das emendas apresentadas ao substitutivo. A Comissão passou a dar parecer favorável às emendas que estendem o abono ao pessoal da Estrada de Ferro Ilheus Conquista e aos aposentados e pensionistas das autarquias. Mantinha, porém, o parecer contrário à emenda do sr. Piza Sobrinho, que subordinava o pagamento do Abono a época que o Poder Executivo de terminasse, atendendo às possibilidades do Tesouro Nacional e sem apelar para emissão.

As duas primeiras foram aprovadas, de acordo com o novo parecer exposto pelo sr. Aramis. A do sr. Piza também foi dada como aprovada, em desacordo com o parecer. E que a Mesa se orientava, na votação simbólica, pelo voto do lider do governo, sr. Acureio Torres, que se manifestou pela emenda.

VIVA DISCUSSÃO

Travou-se então animado debate em torno da emenda fiza, tendo o sr. Farah pedido verificação de votação. Ao mesmo tempo disse que a emenda autorizava o Tesouro a passar calote no funcionalismo, adotando o criterio do «pago quando puder». O sr. Piza, tão rigoroso quanto ao funcionalismo, abandona a posição de defensor do erario publico toda vez que se trata de isenções de impostos. (Alusão às negociações de certos grupos de plutocratas paulistas). O sr. Piza, continua o orador, é um opositorista que vota sistematicamente com o governo. Termina apelando para o plenário, principalmente para os que firmaram o requerimento de convocação extraordinária do Congresso, no sentido de que não fujam do recinto na hora da chamada para votar.

INEPCIA E CINISMO

O sr. Acureio, o homem que havia votado a imoral emenda Piza Sobrinho, ocupa o microfone. Disse que votará pela emenda, embora anteriormente houvesse manifestado o ponto de vista do sr. 40.500.000 cruzeiros favorável ao Abono, do ano, segundo vista da falta de meios própria empresa, e se efetuar o pagamento se transformou na gratificação de Natal soma de 290.830,77 que a Camara deve fornecer sete vezes mais. Executivos os recursos não se pense que nesse momento se aberturante estão incluídos os di. cruzeiros, videndos a serem distribuídos aos acionistas. Para...

O lider ri e declara ignorar isso.

Lembra o sr. Farah declarações feitas a respeito dessas emissões desautorizadas, naquele mesmo plenário, pelo presidente da Comissão de Finanças, sr. Horacio Lafer. E o lider, sempre confessando ignorancia, insiste em dizer que não conhecia a declaração do sr. Lafer.

Com efeito, o sr. Lafer, na sessão de quinta-feira última, afirmou que o governo «tem emitido constantemente» a que a Comissão de Finanças tem protestado reiteradas vezes contra essas emissões contra gastos efetuados sem verba e depois cobertos com pedidos de créditos especiais.

Mas o lider, que vive a tratar de empregos para si e para os seus e a contar anedotas só para velhos aos cavaleiros de sua roda, insiste em dizer que o sr. Lafer jamais havia falado em emissões desautorizadas.

Termina pedindo a seus liderados que aprovem a emenda Piza.

Procedida a verificação, foi o seguinte o resultado: pela emenda, 56 votos; contra a emenda, 61. Este numero era insuficiente, pois o mínimo exigido para as votações é 153.

Feita a chamada, contramou-se a derrota do lider do Cateite. Aprovando a emenda Piza votaram 53 e rejeitando-a, 102. Durante a chamada o sr. Acureio perdeu três votos.

A pesar da má vontade do governo e de seus cúmplices

dos diversos partidos reacionários, estava aprovado o Abono pela Câmara.

Agora o projeto irá para o Senado, logo que a Câmara conclua a redação final, o que é questão de mais dia ou menos dia, conforme a força que os interessados fizerem, junto à Comissão de Redação e à Mesa.

CREDITOS ESPECIAIS

No momento em que o Acureio declarava ignorar a referencia do sr. Lafer ao abuso de créditos especiais para cobrir despesas efetuadas sem verbas, a ordem do dia dos trabalhos da Camara registrava os seguintes pedidos encaminhados à Camara por mensagens do Cateite:

Crédito especiais de dez milhões para a rodovia Itaperuna-Muriae (interesse eleitoral do lider Acureio); setenta e cinco milhões para aquisição de material belico; vinte milhões para reforço de verba da Educação; 19 milhões para pagamento aos afundatários matogrossenses da Mate Laranjeiras; doze milhões para gratificação de magistério; cinco milhões para o mesmo fim; quatro milhões para a Justiça Eleitoral; 129 milhões para gratificação ao magistério e trezentos e cinquenta e seis milhões para os Serviços Hollerith.

Há ainda dois pedidos de isenção de direitos para uma firma de pneus de S. Paulo e para National Carbon do Brasil.

SÓ O POVO PODERÁ CRIAR...

(Conclusão da 1ª pag.)

Todo o Brasil conhece o drama e sabe que o seu palco foi o governo de Vargas. Todo o Brasil conhece a crônica desse monstruoso crime praticado pelo sr. Getúlio Vargas, pela sua policia de bandidos, pelo seu auxiliar o nazista Filinto Muller, entregando Olga Benário Prestes, em adiantado estado de gravidez, aos carrascos nazistas, quando ela, pelo próprio fato de ser casada com brasileiro, não poderia ser expulsa do Brasil. Assim, o sr. Vargas, para perpetrar semelhante crime, violou não apenas as leis da dignidade humana, mas as próprias leis escritas do país.

Anita Leocádia viu a luz do dia nos cárceres de um campo de concentração, para onde foi remetida sua mãe, a heroína Olga Benário, a dedicada companheira de Prestes. Durante algum tempo Anita viveu no cubículo pavoroso em que a Gestapo encerrou sua mãe. Depois um poderoso movimento de solidariedade internacional libertou a criança, pondo-a em lugar seguro. Enquanto isso, Olga Benário, longe de sua filha querida, também encarcerada, morreu lutando de ano a ano, de seu esposo, o Cavaleiro da Esperança, e do próprio futuro de sua filha, Anita Leocádia. E assim foi até o dia em que a assassinaram.

Em 1945 com o ascenso democrático, com a derrota do nazismo, com a amnistia aos presos

políticos, Luiz Carlos Prestes foi posto em liberdade e pôde voltar assim, pela primeira vez, sua filha querida que vem do México, orfã de mãe, acompanhada de sua tia Ligia Prestes. Anita pôde assim viver algum tempo cercada do carinho paterno, até que a reação a separar novamente do pai, obrigando-o a retomar a dura vida do clandestinidade.

Nem assim, entretanto, Anita Leocádia pôde continuar residindo no Brasil. No colégio em que estudava, policiais ameaçavam e perseguiram. E era cada vez maior o perigo de que os bandidos policiais de hoje, criminosos iguais aos de tempo de Filinto Muller, a prendessem como refem. Isso fez com que suas tias providenciassem sua saída para o estrangeiro, a salvo da sanha assassina das feras de Truman, das quais nos diz Prestes que são piores que as próprias feras de Hitler.

Esquecer deliberadamente estes fatos, como o faz O RADICAL, é falsear a realidade, inclusive quando acusa as mães brasileiras de não terem protestado contra a entrega de Olga Benário aos carrascos nazistas. A verdade é que a clandestinidade em que...

quando criar em nossas as condições para uma livre, e que poderá assegurar o retorno de Anita Leocádia terra brasileira, no aconchego dos seus entes queridos, e o seio de todos os democratas.

DIA NACIONAL DE PROTESTO...

(Conclusão da pag. 1)

De por toda a cidade diversos atos, tais como comícios-relâmpago, passeatas, queima de bandeirolas e outras manifestações anti-guerreiras. Em Vila Isabel, por exemplo, na Praça 7, houve um comício, durante a feira, no qual falaram diversos oradores concitando os presentes a exprimir por todos os meios sua decidida repulsa à guerra. No mesmo dia, às 20 horas e 30, realizou-se outro comício na Praça Saenz Pena, no qual foram vistos cartazes e pequenas faixas conclamando o povo a lutar contra a tentativa de romper vinte mil brasileiros para a Coréia.

Ainda domingo, na saída do Hospital Miguel Couto, houve também um comício promovido por mulheres, especificamente contra o envio de tropas para a Coréia, mas também contra a bomba atômica e pela paz. Ontem na Penha verificou-se igualmente outro comício em que foram lançados volantes e concitado o povo a se unir à luta pela paz. Em Pilares foi queimado um Judas em Praça pública (representando Truman, enquanto em Vila Isabel era realizada uma conferência de d. Branca Fialho, bastante concorrida. Nas várias seções da Central do Brasil, realizaram-se numerosos comícios-relâmpago.

HOJE NA CAMARA

Culminando todos esses atos, será solenemente entregue hoje

Seja sócio do M. A. I. P.

INSTALADO

(Conclusão da 1ª pag.)
Importancia Coletada nos bairros e empresas e de ligada para mais os jornalistas do povo da Camara...

OS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

à Câmara dos Deputados, por uma comissão de personalidades politicas, jornalistas, homens das profissões liberais, líderes operários, deputados e vereadores, o texto da Carta da Paz. Para esse ato, que deverá realizar-se às 17 horas, está sendo convidado o povo em geral.

A propósito ouvimos ontem diversas personalidades.

DO SR. CAMPOS VERGAL

O deputado Campos Vergal — do P.S.P., Estado de São Paulo — afirmou:

— Continuo no meu velho propósito: sempre contra a guerra. Considero a guerra um derivativo de povos ou nações capitalistas. Há arbitramentos internacionais, logo, estes é que devem solucionar as questões entre as nações. Aliás, estamos cansados de saber que as guerras têm suas bases em lutas comerciais, em disputas de mercado... Só admito a guerra numa hipótese: invasão da pátria. Neste caso devemos lutar com unhas e dentes, como se lutássemos em defesa do próprio lar. Fora disso, não admito.

Continua o deputado bandeirante:

— Quando a luta se estabelece em outras regiões, então a guerra deve ser facultativa: quem quiser que vá... e, para isso, que organizem «legiões estrangeiras» ou os chamados «batalhões mercenários», regiamente remunerados. Neste novo século, século das luzes, do avião a jato, da televisão, a guerra compulsória é inaceitável. Aliás, a inteligência, a cultura moderna, devem colocar a guerra fora da humanidade e fóra da lei... Em lugar de canhões, tanques, carros blindados e aviões de bombardeio, precisamos de...

ganhas
ados
Buenos Aires

alento, em todos os Estados também aqui, no Distrito Federal, estará realizando entusiasticamente suas manifestações. Na Câmara Federal, faremos entrega da Carta de Paz elaborada no decorrer desta campanha. Esta carta traduz os anseios das massas trabalha-

doras e de todo o povo a fim de que a paz seja mantida para o mundo. Como secretário geral da C.T.B. e como deputado eleito pelos trabalhadores, apelo aos trabalhadores cariocas a prestigiar a concentração de logo mais, comparecendo em massa às escadarias da Câmara Federal.

DO SR. MILTON LOBATO

O vereador Milton Lobato, eleito também sob a legenda de Prestes no último pleito, salientou:

— O povo da capital da República fará, hoje, mais uma vigorosa demonstração de amor à paz e ódio à guerra. Mães de famílias, jovens, operários e intelectuais, personalidades e homens simples, todos estarão reunidos com um só pensamento: luta pela manutenção da paz entre os povos. É necessário que todos estejam hoje, no dia consagrado nacionalmente à defesa da paz, fazendo alguma coisa em benefício da humanidade e contra os instigadores e propagandistas da guerra.

DA SRA. IVONE JEAN

A jornalista Ivone Jean, que se encontrava na Europa durante o último conflito, nos fez as seguintes declarações:

— Não posso compreender que haja uma só mulher que possa pensar friamente na possibilidade de uma guerra, especialmente agora, com a bomba atômica. Ao defender a paz, a mulher defende o seu...

sua vida, a vida de seus estrangeiros. O que o mundo, visto ra suas m passado. Co Oficial» de itado o ponto de vista do sr. 40.500.000 cruzeiros favorável ao Abono, do ano, segundo vista da falta de meios própria empresa, e se efetuar o pagamento se transformou na gratificação de Natal soma de 290.830,77 que a Camara deve fornecer sete vezes mais. Executivos os recursos não se pense que nesse momento se aberturante estão incluídos os di. cruzeiros, videndos a serem distribuídos aos acionistas. Para...

ram aprovadas as ultima hora, feitas para a secretaria Cateite, com polpudas remunerações para os seus amigos da Copa e Cosinha. O projeto do Código de Vantagens foi combatido pelo udenista Vilas Bona

monotona de chavões ocasionais. Pergunta o sr. Farah se o sr. Acureio ignora que o governo vive a emitir sem autorização do Parlamento.

Cercado um Grande Número De Soldados Norte-Americanos

Unidades do Exército Popular da Coreia e guerrilheiros atuam com desenvoltura na profunda retaguarda dos ianques — Repetem-se os golpes contra a linha principal de abastecimento das tropas imperialistas — Os aviões de Mac Arthur continuam incendiando cidades

TOQUIO, 16 — Terça-feira, (LNS) — Soldados populares atuando na retaguarda americana atacaram uma linha vital a 88 quilômetros atrás das posições dos EE. UU. na frente

central, segunda-feira. Um boletim da Marinha diz que tropas populares que se acredita sejam guerrilheiros, tinham cercado um número desconhecido de soldados norte-americanos em Cheksong, a 32 quilômetros ao sul de Chechon e a 72 quilômetros ao sudeste de Wonju.

A 2ª Divisão Norte-americana domina um saliente que se estende até 3 quilômetros ao sul da vital posição de Wonju. Um grande comboio de caminhões que procurava chegar aos norte-americanos cercados se viu bloqueado pelo fogo cruzado dos soldados populares.

PRUDENTEMENTE INFILTRADOS

Um oficial informante do 8º Exército americano deu a conhecer segunda-feira à noite que duas unidades populares norte-coreanas, com uns 3.000 homens, foram observadas em movimento em lugares situados até 88 quilômetros atrás das posições avançadas da Segunda Divisão americana. Uma força popular de uns 2.000 homens foi avistada a uns 29 quilômetros ao sul de um entroncamento situada no quilômetros a sudeste de Wonju. Estas vanguardas populares, profundamente infiltradas, segundo disse o oficial informante, tratavam de cortar a principal linha de abastecimento que vai para o sul pelas montanhas cobertas de neve de Chugju a Hamchang.

BARBAROS No oeste da Coreia Meridional os aviões norte-americanos incendiaram Suwon e, segundo calculo conservador, mataram umas 1.400 pessoas.

Os aviões de bombardeio leve B-26 atacaram Suwon com uma torrente de bombas incendiárias.

NOVAS BARBARIDADES

TOQUIO, 15 (LNS) — Um forte ataque aéreo foi realizado por super-fortalezas voadoras que lançaram 136 toneladas de bombas sobre Hamsung, na segunda-feira, num ataque visual sobre aquele centro industrial norte-coreano no litoral do leste.

AO NORTE DE YONGWOL Um despacho da frente à última hora de segunda-feira diz que a 9ª Divisão do Exército

Popular da Coreia, com uns 10.000 homens, está entrincheirada em terreno elevado ao norte de Yongwol.

A BASE DE POTSDAM

As reações «ocidentais» à nota soviética sobre o rearmamento da Alemanha dão a medida das contradições que se manifestam cada vez mais no seio da coalizão atlântica e no seio do próprio partido americano.

Entretanto, seria perigoso exagerar-lhes a importância e falar de isolamento absoluto de Washington. É necessário compreender bem que essas contradições se manifestam no quadro da coalizão agressora. Todas essas pessoas querem a mesma coisa: a estariam prontas a ir até o fim se «um outro» quizesse fazer as despesas da aventura.

Eles só começam a se inquietar quando percebem por si mesmos as consequências imediatas ou remotas da criminosa política que aprovam em princípio. Se a famosa teoria da guerra «aperta-botão» não tivesse sido desmentida pelos fatos, é particularmente pela experiência da Coreia, se a destruição da União Soviética aparecesse como possível sem ser necessário colocar em campo um imenso aparelho militar, econômico e financeiro, não veríamos manifestar-se na coalizão «uma confusão de espírito que paralisa as vontades», para usar as expressões do «Parisien Libéré», que faz soar de novo a trombeta guerreira.

Esta «confusão de espírito» não é um sobressalto de consciência. Ela traduz simplesmente o medo dos meios dirigentes do partido americano diante da amplitude dos problemas colocados pela submissão à política de guerra de Washington. Ela trai o medo dos cúmplices da agressão à medida que se desenvolve o movimento de resistência popular àquela política. A força da oposição popular ao rearmamento da Alemanha é tal, sobretudo na França, que não é mais possível responder por um «não»

a disposições que todo francês considera, de qualquer forma, dignas de exame.

Nessas condições, a tática «ocidental» vai se modificar ligeiramente.

Londres, Washington e Paris já recorreram a esse processo que Stalin denunciava justamente como vontade de discutir sem vontade de resolver. «Recusar-se pura e simplesmente a conversar parece apesar de tudo bastante difícil», escreve o correspondente de «Le Monde» em Washington, que nos dá a honra de revelar o «truque» americano. Vai-se portanto «conversar», mas nesse meio tempo Eisenhower vem a Paris numerar as suas divisões alemãs, Mac Cloy conferência com Adenauer e as conferências de «peritos militares» vão começar a qualquer momento, apesar dos confusos desmentidos... E ao mesmo tempo Acheson declara que em sua opinião a nota soviética não é «suficientemente explícita»...

E evidente que nessas condições seria absurdo dar fé às pretensas manifestações de «boa vontade ocidental» e às afirmativas de pura propaganda segundo as quais os norte-americanos aceitariam a criação de uma Alemanha «neutralizada» e «democrática». A verdade é que estamos agora no ponto em que os americanos não podem mais se dar ao luxo de recusar o princípio de uma discussão. Já é um êxito para a paz. Mas isso não seria nada se o movimento pela paz, e especialmente a ação popular contra o rearmamento alemão, não conseguisse impor a esses «conservadores» desonestos uma verdadeira discussão destinada a «resolver».

É inútil dissimular que a discussão não pode resolver sobre a base de um «compromisso» relativo à desmilitarização: ou a Alemanha é desarmada, ou não é. Não se trata de saber se se pretende adotar as «teses soviéticas» ou se a questão. Trata-se de tanto estão em Washington a se vendo a serem decisões dos aos acionistas. Para a questão de ter e se a Duta povos imita a aos Cate «ocidentais» o que não é, afinal de contas, mais que o respeito à assinatura desses governos.



Esteve ontem em nossa redação uma comissão de jovens estudantes em Jacarepaguá que veio protestar contra a violência e arbitrariedade do menor Roberto Azevedo da Costa, efetuada por policiais da Ordem Social na madrugada de ontem à rua Cândido Benício, naquele subúrbio. Segundo nos informaram os componentes da comissão, o jovem Roberto ainda se acha preso, tendo sido impetrado «hebeas corpus» em seu favor. No clichê, a comissão quando falava ao nosso redator.

Reunião dos Metalúrgicos

Pedem nos a publicação do seguinte:

«A Comissão de Defesa das Reivindicações dos Metalúrgicos convida a toda corporação, especialmente as Comissões Pró-Abono de Natal que funcionam nas empresas metalúrgicas, para uma reunião, que se realizará amanhã, dia 17, à rua Teófilo Otoni, 142, às 18,30 horas. Nessa reunião, serão discutidas e aprovadas as medidas necessárias para o prosseguimento da luta pela conquista do Abono e do pagamento dos 19% de aumento concedido pela Justiça do Trabalho e que até agora não foi pago pelos patrões. (AME.) A Comissão».

«A vida não me interessa mais»

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, em estado grave, a jovem Léa Ferreira Gomes, de 17 anos, solteira, doméstica, residente à rua Misterio Viveiros de Castro, 23, apartamento 33.

Depois de medicada, confessou que havia disparado um tiro no abdômen, pois, abandonada pelo namorado, não sentia mais apego à vida. Antes de praticar o trágico gesto, Léa escrevera um bilhete ao seu ex-namorado Francisco de Assis, empregado do Hotel Excelsior, em que explica os motivos que a levaram ao suicídio.

DR. PAIM
CLINICA DE NERVOSOS
PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685
6º andar — Sala 612
Fone 22-5212
3º, 5º e Sábado
De 9 às 11 horas

Pedem a volta do ponto de onibus á rua Nerval de Gouveia

Moradores da Estrada Luitendante Magalhães, de Deodoro, Senador Camará e Cascadura, fazem, por intermédio de Imprensa Popular, um apelo ao Diretor do Tráfego, no sentido de que voltem a estacionar os ônibus que ligam Cascadura àqueles subúrbios, na rua Nerval de Gouveia, depois do viaduto da estação, os passageiros não se sentem seguros.

Comparsa de espancadores O Vigário de Guararapes

S. PAULO, 15 (IP) — Soldados da Força Pública e beaguins da polícia política puzeram a cidade de Guararapes em pé de guerra no dia 17 do mês passado, na esperança de evitar a realização de um Congresso de Operários e Camponeses. Agora, porém, surge um importante detalhe denunciado por um camponês que o vigário da Igreja local participou dos espancamentos policiais, acrescentando que o sacerdote foi visto bebendo cerveja

com os «tiras» e com uma cabana de baixo do braço. Em frente à Igreja, o padre mandou colocar um cartaz confeccionado pela polícia de propaganda anti-comunista, diz a denuncia do trabalhador.

MORTE SUSPEITA

Quando era removido para o H. P. S., faleceu o cozinheiro do Hospital São Sebastião Orestes Fernandes, de 25 anos, solteiro, funcionário municipal.

Orestes, segundo declaram seus colegas de trabalho, desde domingo último vinha se queixando de fortes dores no estômago, atribuindo o fato a um bolo de carne que comera. Ontem, piorando o seu estado, foi para ele solicitada a assistência do H. P. S., infelizmente sem nenhum resultado. Suspeitando trata-se de suicídio, a polícia removeu o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Apresentou-se o policial assassino

Apresentou-se à delegacia do 24.º distrito, o polícia especial Valter Vieira de Albuquerque, covarde assassino do operário Firmino José dos Santos, crime ocorrido no dia 11 do corrente, na Avenida Automovel Clube.

O repelente indivíduo, depois de prestar depoimento, retirou-se.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 134
— Telefone 6937 —
NITERÓI

INCÊNDIO EM NATAL

NATAL, 15 (Do correspondente) — Irrompeu um grande incêndio, ontem, nos depósitos da firma João Camara, Indústria e Comércio, S. A., da cidade de Baixa Verde, neste Estado. Os prejuízos são estimados em centenas de milhares de cruzeiros. Os empregados da firma e populares extinguiram o fogo com grande esforço, utilizando a água de açude próximo, graças ao transporte feito por caminhões que para esse fim foram mobilizados.

PRESOS, DESFILARAM SAUDANDO PRESTES

CUIABA, 13 (Do correspondente) — Os procedimentos de ordem pública foram formados em almoço a fim de festejar a data de 3 de janeiro, na casa do Sr. João Feitosa Góes, viúva de repente cercada pela polícia. O delegado e espancador de nome Bahia intimou aqueles que participavam

do almoço a trazerem a verdade. Não se deu a verdadeira clandestina, pois a verdade foi revelada quando vieram em massa as condições de uma prisão, apesar de que os presos foram libertados no dia seguinte em virtude de Habeas corpus concedido pelo juiz.



...do radiofôno...
...cartas, no ano que...
...o honroso título, em...
...ante da última apuracão, vindo-se a Rainha...
...passando um mapa de votos de Dulce de Oliveira...
...ao escrutinador...

Amanhã, no Botafogo, Flamengo x Atlético

CHEGAM HOJE OS «CARIJÓS» — DUVIDAS QUANTO À ESTREIA DE ADÃOZINHO — TIJOLO, MALCHER OU MARIO VIANA NA ARBITRAGEM — LAURO TALVEZ NÃO ATUE NO QUADRO DO TRI-CAMPEÃO MINEIRO

Chegam hoje a esta Capital os craques do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, os quais, amanhã, a noite, no campo da rua General Severiano, darão combate ao conjunto do Flamengo.

O interestadual está sendo aguardado com ansiosa expectativa de vez que o público carioca terá oportunidade de rever o campeão mineiro, o herói de recente jornada internacional. Exceção de Lauro, já contratado pelo Botafogo, estarão em ação todos os craques «carijós», que participaram da excursão ao Velho Mundo.

ADÃOZINHO DE FORA

Nos círculos rubro-negros divergem as opiniões quanto ao lançamento de Adãozinho neste embate. Alguns — aqueles que se lembram do insucesso de Hermes — acham que o craque deve ser poupado, aguardando-

se uma melhor oportunidade para a sua estreia, no onze da Gavea. Oportunidade essa que se verificaria, por ocasião dos jogos do torneio Rio-São Paulo.

Não jogando Adãozinho, o quadro para a peleja de amanhã, deverá ser o seguinte: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristóbulo, Dequinha e Bigode; Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerinha. Como se vê a mesma equipe que venceu o Fla x Flu.

O juiz da partida será escolhido de comum acordo. Podemos adiantar, no entanto que será indicado um dos nacionais da primeira categoria da F. M. F.

LAURO NO BOTAFOGO

O meia Lauro, do Atlético Mineiro, transferiu-se para o Botafogo. O clube de Carlos Rocha pagará ao Atlético 50 mil cruzeiros pelo passe, devendo o atacante montanhez firmar contrato na mesma base dos titulares alvi-negros, isto é, 7 mil cruzeiros mensais. Lauro deverá receber, ainda, 20 mil cruzeiros que lhe deve o Atlético.

O Botafogo Não Resistiu ao Vasco

Reportagem de LAERT PAIVA

Voltou o Vasco a beneficiar-se pela sorte. E isto aconteceu antes mesmo de sua equipe entrar em campo, na tarde de domingo, para penar durante todo um tempo.

Ariosto, Braguinha e Avila se constituíram no «handicap» oferecido pelo Botafogo ao seu

tradicional adversário. O primeiro tinha a sua ausência, mais ou menos positivada, já há alguns dias antes do embate. O ultimo, no entanto, foi surpresa de ultima hora. Viti-

possibilitado de atuar, no domingo. E sem um substituto á altura — Richard, o homem indicado para o posto, além de encontrar-se sem contrato, não apresentava condições físicas satisfatórias — Carvalho Leite teve de lançar mão de Carlito Roberto. Aumentavam-se assim as apreensões da direção técnica do alvi-negro, já bastante preocupada or não contar com Otávio e Zezinho, portadores de melhores condições para aparecer nos lugares de Ariosto e Braguinha. Foram lançados então, Pirilo e Valtér, um veterano e cansado e o outro, absolutamente inexperiente.

CONTRARIARAM A EXPECTATIVA

Apesar de todos estes pre-
cálculos, os botafoguenses en-
traram em campo dispostos a ven-
der caro a derrota e, si possí-
vel mesmo, levar de vencida o
esquadrão de São Januário.
Para tanto severas instruções
foram dadas aos craques bota-
foguenses. Primeiro, Geninho
deveria jogar recuado de mais,
a fim de dar auxílio a Carlito
Roberto, enquanto Pirilo desem-
penharia o papel que caberia a
Geninho, numa partida normal
para a equipe de General Se-
veriano. Não foi por acaso que
a Pirilo foi cometida esta tarefa.
Mal preparado fisicamente, jo-
gando debaixo dos paus, Pirilo
pregaria muito cedo, pois, o seu
fôlego já é nenhum. Neca, en-
tão, iria ser praticamente o
unico homem do alvi-negro den-
tro da area. Paraguaio, voltan-
do a jogar bem, sempre que pu-
desse estaria ao seu lado, e
Valter, bisonho ainda, seria sim-
plesmente o ponta-esquerda.

Isto o que se pôde observar,
na partida do domingo, pelo me-
nos, na primeira fase. E manda
a verdade que se dige, a tática
botafoguense, enquanto Geninho
e Pirilo tiveram fôlego, deu cer-
to. Pirilo, atrasado, foi marca-
do por Danilo, que entrou em
campo não para marcá-lo, mas,
para vigiar Geninho. Resultou
isto num envolvimento dos de-
fensores do Vasco, os quais mal
puderam defender-se das cargas
contrárias, ajudadas sempre por
um defensor — Juvenal quase
sempre e até Santos, em certa
ocasião. Custaram os «carijós»
a se aperceberem da tática alvi-
negra, que deixava Laert prati-
camente sem ninguém para
marcar, mas Danilo encarregado
de dois homens, quando Geninho
descia e Pirilo infiltrava-se mais
um pouco, propiciando ambos a
Neca as oportunidades que per-
deu. Revelou-se então, nessa
fase de domínio botafoguense,
a segurança de Barbosa. Au-
gusto, também, não deu uma
folga a Valtér. Ely teve altos
e baixos na marcação de Neca;
Jorge, por vezes sucessivas,
deixou Paraguaio incursionar,
enquanto Laert exerceu severa
vigilância sobre o mesmo, quan-
do o ponteiro jogava no meio
da area. Danilo, pelos motivos
que já revelamos, não pôde fa-
zer o seu jogo habitual.

A SEGUNDA FASE

Mudou por completo o pa-
rama do prelio, na fase final.
O goal-relampago de Ademir,
batendo Carlito e colhendo de
surpresa Osvaldo, aos 20 segun-
dos de jogo, contribuiu decisiva-
mente para isto.

Pirilo, cansado, não mais ex-
giu a severa marcação de Da-
nilo. E o centro medio vascoino
passou a alimentar com efica-
cência o ataque, ora esticando a
Maneca, ora passando a Ipoju-
can.

Os papéis inverteram-se por
completo. Osvaldo é que passou
a ser empenhado. A defesa do
Botafogo então teve que traba-
lhar com afino para evitar a
sucessão de tentos. E diga-se de
passagem que, até certo ponto,
cumpru bem a sua missão.
Basso anulou Ademir, o qual
somente uma vez lhe escapou,
ocasião em que bateu também,
a Santos e, da linha do fundo,
centrou para Maneca, que se
encontrava a um metro de Os-
valdo, assinalando o segundo e
ultimo goal da tarde.

Juvenal e Carlito, a quem ca-
beria correr em cima de Ma-
neca, pararam na jogada, tal-
vez imaginando um impedimen-
to, que não houve, porquanto
Santos brigava com Ademir,
na linha de fundo.

De modo nenhum outro de-
fensor alvi-negro cometeu fa-
lhas, que redundassem em
maior perigo para Osvaldo.
Rubinho marcou bem Djair.
Juvenal e Carlito falharam
apenas nos lances dos tentos,
mesmo acontecendo com Santos
e Basso. O ultimo, no entanto,
fez melhor partida que o seu
companheiro.

A linha botafoguense, no pe-
ríodo final, ressentindo-se de um
maior apoio, pouco trabalho deu
à defesa vascoina. Pois, afora
algumas jogadas de Paraguaio
e Neca, quase nada fez. Alivi-
dos, os defensores do clube de
São Januário, prestaram decisiva
ajuda ao ataque, onde Ipoju-
can foi o mais técnico e Ma-
neca, o mais dinâmico, apesar
da severa marcação que sobre
os mesmos, alternadamente,
exerceram Juvenal e Carlito.
Alfredo não fez muito. Djair
foi bem marcado. E Ademir
aproveitou-se oportunamente, das
duas oportunidades que se lhe
depararam.

OUTROS DETALHES

RENDA — Cr\$ 987/934,00

LOCAL — Estádio do Mara-
canã

JUIZ — Tijolo (regular)

VASCO: — Barbosa; Augusto
e Laert; Eli, Danilo e Jorge;
Alfredo, Ipojuacan, Ademir, Ma-
neca e Djair.

BOTAFOGO: — Osvaldo;
Basso e Santos; Rubinho, Car-
lito Roberto e Juvenal; Para-
guaio, Geninho, Pirilo, Neca e
Valter.

Tentos de Ademir, aos 20 se-
gundos, e Maneca, aos 25 mi-
nutos, ambos na segunda fase.

LIBERATO BITTENCOURT FILHO

Comunica a seus amigos, alunos e antigos
alunos que reiniciará suas atividades no
corrente ano, no

COLEGIO LUTECIA

nos cursos Ginásial, Clássico e Científico
DIURNO E NOTURNO
Matriculas abertas

RUA 24 DE MAIO, 494

Bons os Programas das Próximas Corridas

CORRIDA DE 20 DE JANEIRO

1.º pareo — 1.500 mts. —
Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55 —
Happy Boy, Avante, Matador,
Chantecler e Senta a Pua.
2.º pareo — 1.300 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Charão 56, Pe-

teim 56, Falcão 56, Etincelle
54, Real 56, Nico 56 e Chefe 56.
3.º pareo — 1.400 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Viscondessa
56, Lobelia 56, Tita 52, Bola
Dourada 56, Ijania 56, Norma-
lista 56 e Vitoria do Palmar 56.
4.º pareo — 1.500 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Elan 56, Win-
ter King 56, Patife 52, Thun-
derbolt 56, Cigana 54 e Loio 56.
5.º pareo — 1.600 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Zalus 54, Isora
52, Lollypop 56, Acer, 58, Ma-
canudo 54, Espumoso 54 e Glo-
xinia 54.

6.º pareo — 1.800 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Carinho 56,
Trimonte 56, Dracula 50, Night
Club 52, Hanibal 52, Linda Do-
na 50, Itaitaba 52, Balancin
54, Harem 52, Areia 50 e Ben
Hur 54.
7.º pareo — 1.300 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Veludo 54, Ja-
caré 56, Brown Boy 54, Ruivo
52, Fogo Bravo 56, Exemplo
56, Incendio, 54, Sol Bonito 52,
Panóplia 52.

8.º pareo — 1.300 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Alecrim, 54,
Mavilis 54, Negra Maria 52, Sa-
quarema 54, Furao 56, Gume
52, Mirianto 56, Habanera 54,
Pacalano 54 e Hong Kong 58.

CORRIDA DE 21 DE JANEIRO

1.º pareo — 1.500 mts. —
Cr\$ 40.000,00 — Peso, 55 —
Chuva, Obélia, Faraway, Home
Fleet, Elanur e Bola Azul.
2.º pareo — 1.400 mts. —
Cr\$ 35.000,00 — Idealista 54,
Jequitinhonha 50, Arari 48,
Blue Dream 52 e Luetzow 52.
3.º pareo — (1.ª prova espe-
cial) — 1.300 mts. —
Cr\$ 40.000,00 — Elite 61, Ba-

6.º pareo — 1.400 mts. —
Cr\$ 25.000,00 — Vineta 50, Je-
quitiaia 56, Alcazaba 52, Me-
dia Luna 56, Poranga 56, Thais
50, Erin 54, Waxy 56, Musa 56
e Mandinga 54.

7.º pareo — 1.500 mts. —
Cr\$ 30.000,00 — Salpicada 54,
Monico, 54, Caxambú 54, La Co-
runa 59, Cavador 51, Please 48,
Parlamento 60, Itaim 48, Haus-
te 49 e Cupletista 49.

8.º pareo — 1.200 mts. —
Cr\$ 40.000,00 — Peso: 55 —
Endless, Comtesse, Keanor,
Dança, Lacimia, Mahdi, Hileia,
Felicia e Ovilla.

Notas do turf

Seguiu ontem para S. Paulo
a egua Landa, que vai cor-
rer algum tempo em Cidade
Jardim, após o que se recolhe-
rá ao Haras São José e Expe-
ditus, onde servirá como re-
produtora.

xxx

Armando Rosa pilotará Tor-
pedo, que já se encontra em
São Paulo, no premio Pirati-
ninga, um clássico em 2.000
metros, a ser corrido em Ci-
dade Jardim.

xxx

Hileia, Popova, Sol Bonito,
Montenegro e Juru deixaram
as cocheiras de Goncalino,
passando para as de Alexan-
dre Correa.

xxx

M. Chirino quem

CADA DIA QUE PASSA
MAIOR É O NÚMERO
DE BRASILEIROS QUE
PASSAM A USAR A

Pasta Dental
ATLAS

PASSE VOCE TAMBEM
AMIGO BRASILEIRO
A USAR A

Pasta Dental
ATLAS

TRÊS VEZES B.O.A.
E CEM POR CENTO
BRASILEIRA

PLACARD

Desciamos a rampa da avenida Maracanã, em meio aos tor-
cedores, que davam expansão ao seu jubilo, em face da vitória
do Vasco. Tivemos a nossa atenção despertada, no entanto, para
um grupinho, onde um individuo pontificava. Botafoguense de
quatro costados, procurava explicar a derrota. Imaginava
uma falta de Ademir em Carlito e assegurava que Maneca, ao
decretar a queda do arco de Osvaldo, se achava impedido. Um
rubro-negro, integrante da roda, resolveu, então, consolar o alvi-
negro despitado.

— Não há de ser nada, meu amigo. Domingo vocês vão
vencer. E vencer bem. Vai ser de punhado.

O botafoguense sorriu satisfeito e, mais calmo, lançou a
sua dúvida quanto ao resultado do prelio de domingo. O rubro-
negro, então, voltou à carga.

— Vai ser de punhado mesmo. Negócio de 4, 6 e talvez
até 8...

— Ora, deixe de bobagem. Com um escor de destes o Ame-
rica pode dar adeus ao campeonato.

— Ai é que tú te enganas. Qual adeus, qual nada. O Amé-
rica vai perder de banho e, no dia 28, passar pelo Vasco por um
gôlzinho a zero. E o goal vai serde penalti ou então igual ao
do Natalino, no primeiro turno.

— Ora bolas... Isto é um sonho.

— Um sonho é, mas acontecendo, é do circo pegar fogo.

L. J. P.

Laboratório
Sydney Resende

Camisaria PAZ

LUCROS FABULOSOS NA BANGU Arrancados à Miséria dos Operários

O balanço da empresa registra um lucro sete vezes maior que o capital em movimento no ano passado — Verdadeiro feudo enquistado no coração dos subúrbios da Central — Negado o Abono de Natal a trabalhadores que representam cada um um lucro de 40 mil por ano

IMPrensa POPULAR

Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Janeiro de 1951

Todas as terras e a grande parte dos imóveis existentes entre a serra de Bangu e o Guando do Sena, de um lado, e entre Moça Bonita e Senador Camará, de ou-

tro, pertencem aos donos da Cia. Progresso Industrial, isto é: Guilherme da Silveira. A polícia, a corporação de bombeiros, a fiscalização da Prefeitura, o serviço de Saúde Pública, todas as repartições, enfim, sediadas em Bangu, só obedecem as ordens de um único amo: o atual ministro da Fazenda.

Depois então, que foi feito ministro da Fazenda o tubarão da indústria textil carioca tem usado e abusado de seu poder sobre o feudo servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Antes, procurava responder às campanhas reivindicatórias dos trabalhadores, com tiradas demagógicas: enchia os paredões da fábrica com cartazes prometendo melhorias de toda espécie, afirmando que os operários da Bangu eram os mais bem pagos da Capital da República, etc. Depois, como essa demagogia não surtiu efeito e os trabalhadores aumentaram sua capacidade de luta, utilizou-se da força para reprimir os movimentos, mandando prender, espancar e demitir os principais líderes das campanhas por aumento

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

O nosso jornal vem de lançar uma grande campanha financeira com o objetivo de levantar a quantia de 10 milhões de cruzeiros para o reaparelhamento da imprensa do povo em todo o Brasil. A campanha é de vulto e demonstra antes de tudo a ilimitada confiança que os jornalistas do povo depositam nos patriotas de todas as camadas sociais e especialmente nos trabalhadores, que sentem como um patrimônio da classe operária brasileira os jornais, que, sob a perseguição constante e sem quartel da reação, defendem seus interesses e reivindicações e lutam por seus direitos econômicos e políticos.

Este nosso jornal luta com tremendas e cada vez mais pesadas dificuldades, e os trabalhadores sabem disso. Não dispomos de outra fonte de renda que não seja a venda avulsa de alguns poucos anunciamentos. O preço do papel se elevou de forma brutal e consome essa pequena renda diária, deixando ainda uma larga margem de déficit, aumentada sempre com as periódicas apreensões policiais nas bancas e às portas da oficina, com o cerco àquela empresa gráfica, que impedindo a circulação da nossa folha por dias a fio, ocasiona prejuízos de muitas dezenas de milhares de cruzeiros, com os processos envolvendo diretor e redatores do nosso jornal e requerimentos de «chabeas corpus» quase diários para arrancar dos cárceres da rua da Relação reporteros e fotografos presos em serviço profissional. Apesar de tudo isso e da vida dura e de sacrifícios sem conta que são obrigados a fazer os que trabalham neste jornal, não cederemos um palmo de terreno à reação, não deixaremos de circular um só dia e jamais permitiremos que os esbirros da ditadura, estrangulando a nossa imprensa amadora e proletária, que luta por suas reivindicações e por um futuro melhor. Contamos, pois, com a ajuda financeira dos trabalhadores nesta campanha, que é vital para a nossa imprensa. E, a melhor e mais rápida maneira de levantar em cada local de trabalho alguma contribuição financeira para o nosso jornal é criar imediatamente uma Comissão de Ajuda à Imprensa do Povo, que atuará, também, dentro da fábrica ou empresa como um grupo de repórteres voluntários para o nosso jornal. As contribuições que forem arrecadadas deverão ser encaminhadas à nossa redação. Esperamos que o nosso apelo seja ouvido e cada contribuição trará constituirá para nós estímulo em nosso trabalho e maior responsabilidade nesta batalha que travamos.

MARIA DA GRAÇA



«IMPERIO DA TIJUCA» Vai Descer Com Vontade...

Nieta e Nivaldo, primeiro par de mestres sala — Ismael, o baluarte da Escola — Marisa e José fazem miséria — Alcides Barbosa, o poeta do Império

Reportagem de SALIM



É a garbosa rapaziada da «Imperio da Tijuca». Numa pose especial para o nosso fotógrafo Santos Guerra

Quando atingimos a coroa do morro da Formiga, onde se localiza o terreiro da escola de samba «Imperio da Tijuca», o ensaio desta agremiação já havia terminado. As primeiras pastoras avançavam na escadilha de madeira. Desciam e rumavam para os seus casabres. Iriam descansar o corpo cansado, não do ensaio, pois as evoluções foram lentas e suaves, mas do trabalho na fabrica de cigarros, que fica lá em baixo. A nossa presença, no entanto, transtornou aqueles planos. E para ganhar uma fotografia no jornal, quem não queria ficar mais um pouquinho, cantar mais um sambinha? Todo o mundo, é claro.

LAMENTO A SUA AUSÊNCIA

Maria, Juanita, Georgina, Zilda, Ernestina e muitas outras deram meia volta. E elas, subindo a escadilha, juntamente conosco, olhavam com curiosidade a «Spectator» que Santos Guerra

Apitos quebram o silencio, que antecede a todos ensaios. A bateria entra forte, abrandando logo em seguida, e a voz das pastoras se faz ouvir em toda a sua beleza. Cantam o eterno motivo da separação. Letra e melodia de Alcides Barbosa, que deu à sua musica o nome de «Lamento a tua ausencia».

O meu lar foi feito pra dois [morar] Mas não fui feliz eu vivo a penar. Não houve rotina e nem [discussão] Fomos obrigados a nos separar [parar] O destino mau e traiçoeiro Enviou-me a ausencia de um [grande amor].

Na roda, Nieta e Nivaldo, com o pavilhão glorioso da escola, apresentam passos de mestre. Uma caída aqui, um curruio ali, uma quebra de corpo, demonstram o valor do primeiro par de mestres de sala da tradicional escola. Marisa e José, segundo par de mestres de sala, não aqui, no Distrito IV, geral, estará realizando entusiasmo. Numa manifestação apurção, vindo-se a Rainha Federal, fã de votos de Dalva de Oliveira Carta de Paz decorrer desta festa traduz os

rapaziada endiabrada da bateria. Alcides Barbosa, no meio da roda, diz a segunda parte.

«Tanto que eu custei a construir meu lar Para o mau destino vir desmoronar Lamento a tua ausencia Mas tenho que conformar Foi o destino quem quiz levar...»

Termina o ensaio. A rapaziada vai descansar para pagar firme no batente na manhã que vem chegando.

LEIA, DIVULGUE E ASSINE PROBLEMAS

COMICIO CONTRA A BOMBA ATÔMICA

HOJE, EM NILOPOLIS, AS 19 HORAS

Promovido pela Associação Pela Interdição da Bomba Atômica, realizar-se-á hoje, dia 16, às 19 horas, no Teatro Municipal, uma sessão de cinema com o filme «A Bomba Atômica», para a secretaria com polpudas contornas os seus Cosinhas. O projeto mentos e V. tido pelo u

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. O fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

RECUSOU-SE A ATENDER O ACIDENTADO

Às 15 horas de sexta-feira o trabalhador da Central do Brasil José de Tal, do quadro de empregados das Oficinas de Deodoro, teve um dos pés esmagado por uma barra de ferro, quando trabalhava. Conduzido para o Serviço Médico, o dr. Rubim Tavares Pedreira Franco recusou-se a medicá-lo, alegando que o acidente não era grave. Levado então para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, ficou constatado que o mesmo havia sofrido fratura de um dos pés.

TRABALHAM SEM SEGURANÇA

Operários de uma construção em Honório Gurgel queixam-se contra falta de segurança no trabalho, o que tem ocasionado vários desastres. No último acidente ali ocorrido os operários Pedro Couto e Severino Bernardo caíram de uma altura de 25 metros. O primeiro teve morte instantânea e o segundo morreu logo após os primeiros curativos no Hospital Carlos Chagas. O andaime que os sustentava cedeu, precipitando-se ambos ao solo. Isto, aliás, vem se repetindo em numerosas construções que empregam madeirame velho nas obras, colocando em perigo a vida dos trabalhadores.

FÁBRICA PRINCEPE DE GALES

Recebemos a correspondência. Publicaremos reportagem sobre o assunto terça-feira próxima.

FÁBRICA BANGU

Também, terça-feira próxima, daremos conta de uma reunião que se realizou na casa de Sr. João Feltosa Go... localidade, as condições para uma breira, viu-se a repente cercados por policiais. Os nov...

SINDICATO DOS ESTIVADORES — Hoje, assembleia geral extraordinária, às 16 ou 17 horas na sede sindical, para discutir a seguinte Ordem do Dia: 1.) — leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2.) — revisão da contabilidade para efeito dos benefícios para o exercício de 1951; 3.) — revisão da previsão orçamentaria do exercício de 1951; com inclusão da verba do Imposto Sindical; 4.) — depósitos dos «excedentes de contribuições da previdência social» verificados até junho de 1950; 5.) — petições dos associados eliminados solicitando reingresso no quadro social; 6.) — exposição de motivos do Sr. Presidente e 7.) — chamados de novos fiscais para o trimestre 17-1-1951 — 17-4-1951.

ELEIÇÕES MARCADAS PARA O DIA 28 — No Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Com correrão três chapas encabeçadas respectivamente pelos jornalistas Porto da Silveira, atual presidente do Sindicato, Nestor Barbosa Guimarães, ambas sem atestado de ideologia, e Victor do Espírito Santo.

Sindicato dos Marceneiros. Há uma única chapa registrada na secretaria da entidade, sem atestado de ideologia, encabeçada pelos líderes da corporação Antenor Marques e Gregorio Paixão.

CONGRATULA-SE A VITÓRIA DE ELIZEU — Recebemos uma carta assinada pelo ex-trabalhador da Carris, Auto Barbosa de Souza, chapa 9512 de congratulações com seus ex-companheiros de setor pela vitória da Chapa Independente. Quando criar em nossa as condições para uma breira, viu-se a repente cercados por policiais. Os nov...